29° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

https://www.sgb.gov.br/sace/

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

Rede Hidrometeorológica Nacional

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

29º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).
Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas, assim como os boletins enviados até o presente momento.

Manaus, 22 de julho de 2025.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2873 cm. (Estação da Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 786 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 686 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas ultimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	902	-16	21/07/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1647	-1	22/07/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1949	-3	22/07/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	1120	6	22/07/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	963	-1	22/07/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2873	-2	22/07/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	686	-23	22/07/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	160	-2	22/07/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	2071	-3	22/07/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1415	-3	22/07/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	824	-2	21/07/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	747	-1	22/07/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	528	2	22/07/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	697	-3	21/07/2025	Maio e Junho	Novembro

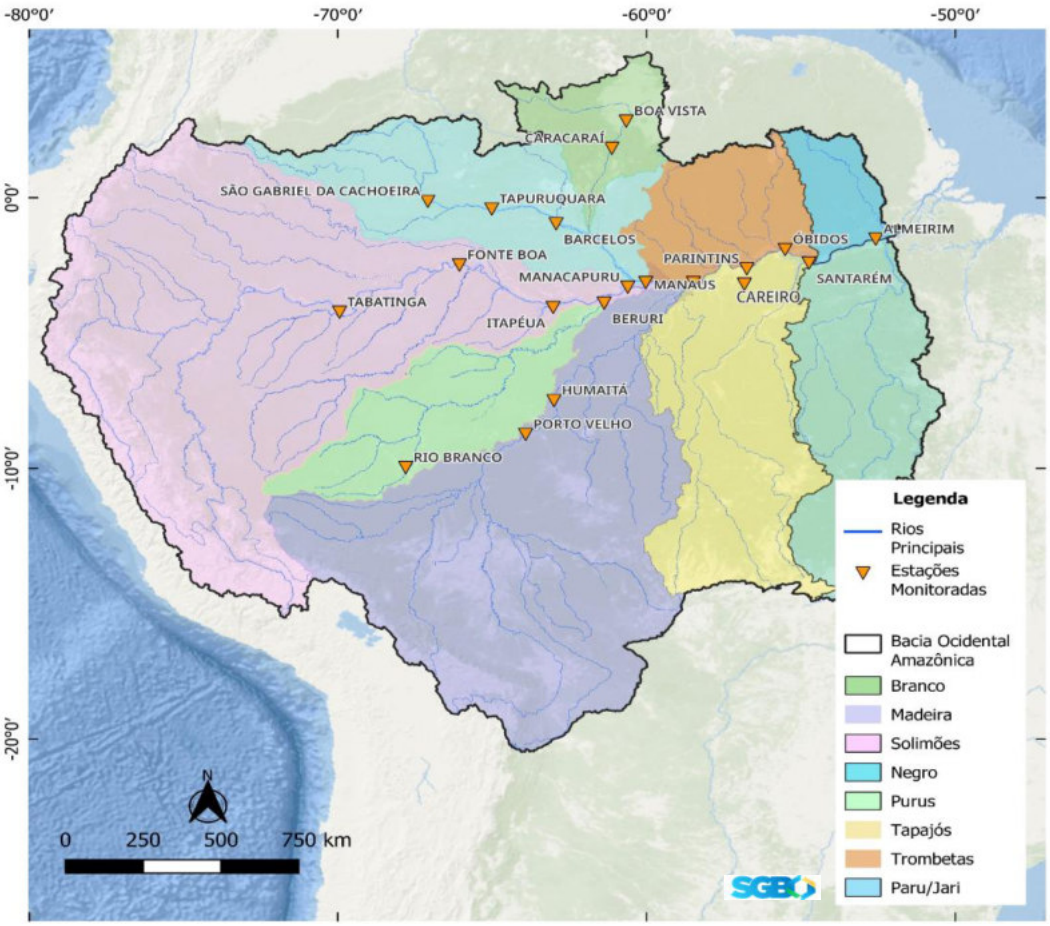


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco segue em processo de cheia e com elevações maiores em Boa Vista na média de 10 cm diários e continua com níveis considerados altos em Caracaraí, com níveis acima da cota de inundação (9,0 m).

Bacia do rio Negro: O rio Negro registrou subidas na região a montante, com elevações médias de 4 cm em São Gabriel da Cachoeira e de 3 cm em Tapururquara, já em Barcelos manteve o comportamento de estabilidade, com pequenas oscilações positivas. O Negro, em Manaus apresentou descidas na ordem de -2 cm diários mas os níveis do rio ainda são considerados elevados para o período.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões manteve a recessão em Tabatinga, apresentando descidas diárias médias de 13 cm. Em Fonte Boa, o rio está declinando em média 5 cm ao dia. Já em Itapéua e Manacapuru, o Solimões aponta pequenas descidas diárias de 2 cm.

Bacia do rio Purus: O rio Acre em Rio Branco continua com níveis baixos, no intervalo das mínimas do período e apresentou descidas na ordem de 2 cm. Em Beruri, o rio Purus está em processo de vazante com média de descidas de 2 cm.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira segue em recessão, registrando descidas médias diárias de 17 cm em Humaitá e de 21 cm em Porto Velho, cujos níveis apresentam valores dentro do intervalo da normalidade para época.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas aponta comportamento de início de vazante, com declínios diários de 2 cm no Careiro da Várzea, Itacoatiara e Parintins.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	**Informação mais recente**		**Evento máximo**				**Comparação mesmo período do ano de máxima**	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	22/07/25	963	22/06/22	1052	-89	22/07/22	1002	-39
Beruri (Purus)	22/07/25	2071	24/06/15	2236	-165	22/07/15	2190	-119
Boa Vista (Branco)	22/07/25	786	08/06/11	1028	-242	22/07/11	330	456
Caracaraí (Branco)	22/07/25	905	09/06/11	1114	-209	22/07/11	434	471
Careiro (P. Careiro)	21/07/25	1633	16/06/21	1747	-114	21/07/21	1619	14
Fonte Boa (Solimões)	22/07/25	2081	06/06/15	2282	-201	22/07/15	2173	-92
Humaitá (Madeira)	22/07/25	1508	11/04/14	2563	-1055	22/07/14	1774	-266
Itacoatiara (Amazonas)	22/07/25	1415	27/05/21	1520	-105	22/07/21	1435	-20
Itapeuá (Solimões)	22/07/25	1647	24/06/15	1801	-154	22/07/15	1755	-108
Manacapuru (Solimões)	22/07/25	1949	17/06/21	2086	-137	22/07/21	2015	-66
Manaus (Negro)	22/07/25	2873	16/06/21	3002	-129	22/07/21	2931	-58
Parintins (Amazonas)	21/07/25	824	30/05/21	947	-123	21/07/21	877	-53
Rio Branco (Acre)	22/07/25	160	05/03/15	1834	-1674	22/07/15	312	-152
S. G. C. (Negro)	22/07/25	1120	11/06/21	1268	-148	22/07/21	1152	-32
Tabatinga (Solimões)	21/07/25	902	28/05/99	1382	-480	21/07/99	835	67
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	22/07/25	810	02/06/76	890	-80	22/07/76	710	100

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	**Informação mais recente**		**Evento mínimo**				**Comparação mesmo período do ano de mínima**	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	22/07/25	963	18/03/80	58	905	22/07/80	523	440
Beruri (Purus)	22/07/25	2071	14/10/24	257	1814	22/07/24	1534	537
Boa Vista (Branco)	22/07/25	786	14/02/16	-56,5	842,5	22/07/16	559	227
Caracaraí (Branco)	22/07/25	905	24/03/98	-10	915	22/07/98	589	316
Careiro (P. Careiro)	21/07/25	1633	01/11/24	-29	1662	21/07/24	1136	497
Fonte Boa (Solimões)	22/07/25	2081	10/10/24	716	1365	22/07/24	1384	697
Humaitá (Madeira)	22/07/25	1508	15/10/24	802	706	22/07/24	1047	461
Itacoatiara (Amazonas)	22/07/25	1415	01/11/24	-18	1433	22/07/24	1127	288
Itapeuá (Solimões)	22/07/25	1647	07/10/24	-29	1676	22/07/24	1113	534
Manacapuru (Solimões)	22/07/25	1949	12/10/24	206	1743	22/07/24	1415	534
Manaus (Negro)	22/07/25	2873	03/11/24	1213	1660	22/07/24	2119	754
Parintins (Amazonas)	21/07/25	824	07/11/24	-267	1091	21/07/24	473	351
Rio Branco (Acre)	22/07/25	160	21/09/24	123	37	22/07/24	158	2
S. G. C. (Negro)	22/07/25	1120	07/02/92	330	790	22/07/92	909	211
Tabatinga (Solimões)	21/07/25	902	26/09/2024	-254	1156	21/07/24	270	632
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	22/07/25	810	14/03/80	28	782	22/07/80	562	248

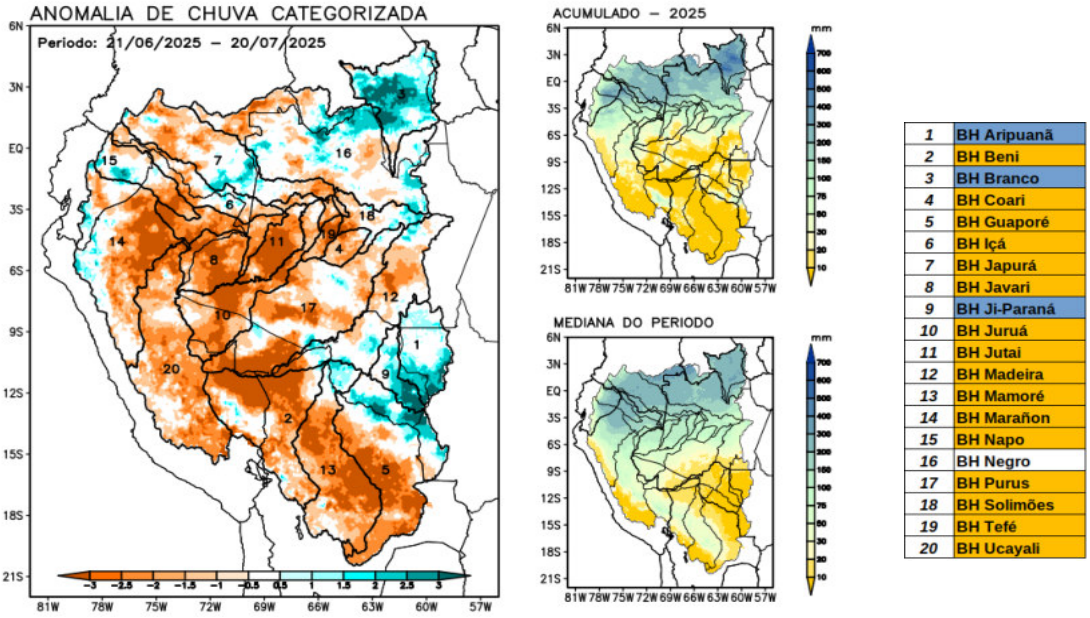
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 21/06/2025 a 20/07/2025

Durante o período em análise, 21 de junho a 20 de julho, início da estação seca em grande parte da região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em declínio, principalmente ao sul da região monitorada. Os volumes mais baixos estão na parte sudoeste, sul e sudeste da região monitorada, com mediana inferior a 25 mm, sobre o Ji-Paraná (6 mm), Aripuanã (7 mm), Guaporé (11 mm) e Mamoré (25 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 30 e 137 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Beni (30 mm), Madeira (33 mm), Purus (35 mm), Ucayali (43 mm), Juruá (64 mm), Coari (85 mm), Tefé (101 mm), Javari (103 mm), Marañon (108 mm), Jutaí (116 mm) e o curso principal do Solimões (137 mm). Bacias hidrográficas dos rios Içá (205 mm), Napo (218 mm), Japurá (224 mm), Negro (225 mm) e Branco (254 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os ano de 2000 e 2024.

No período de 21 de junho a 20 de julho de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutaí, Madeira, Mamoré, Marañon, Napo, Purus, Tefé, Ucayali e curso principal do Rio Solimões. Por sua vez, as bacias dos rios Aripuanã, Branco e Ji-Paraná apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. Apenas a bacia hidrográfica do Rio Negro se encontra em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 21 de junho a 20 de julho de 2025, com valor máximo de 338 mm sobre o Branco, 220 mm sobre o Negro, 202 mm sobre o Japurá, 196 mm sobre o Napo, 175 mm sobre o Içá, volumes de precipitação estimados entre 92 e 21 mm ocorreram em ordem decrescente sobre o curso principal do Rio Solimões, as bacias dos rios Marañon, Tefé, Coari, Jutaí, Javari, Juruá, Madeira, Purus e Ji-Paraná. Precipitação inferior a 20 mm estimada sobre as bacias dos rios Ucayali (19 mm), Aripuanã (17 mm), Beni (14 mm), Guaporé (8 mm) e mínima sobre a bacia do Mamoré com média de 6 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrológicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

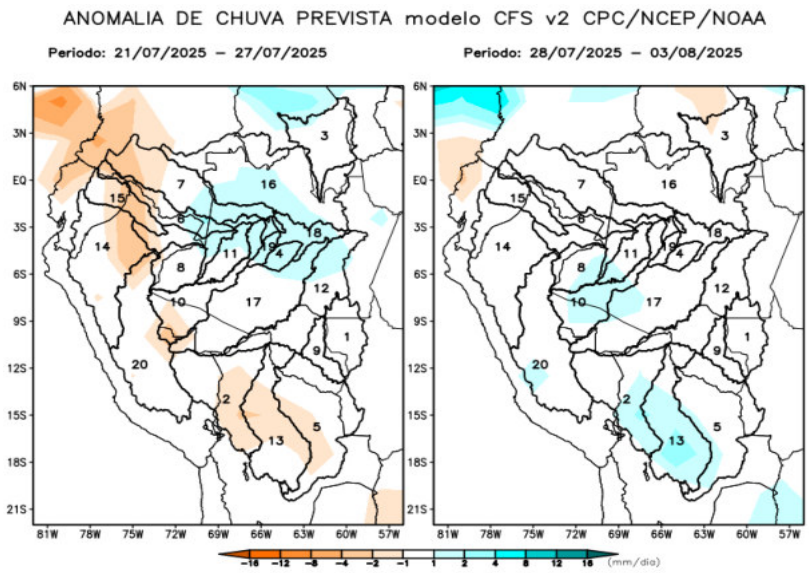
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 21 de junho a 20 de julho de 2025							21/06/2025 a 20/07/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	0	1	3	7	13	18	37	17	1.1
BH Beni	7	12	21	30	43	57	96	14	-1.7
BH Branco	139	180	218	254	295	334	414	338	1.4
BH Coari	31	48	66	85	110	131	166	51	-1.4
BH Guaporé	1	2	6	11	20	32	73	8	-0.9
BH Içá	112	146	177	205	238	269	355	175	-0.7
BH Japurá	128	160	193	224	256	285	352	202	-0.5
BH Javari	41	61	82	103	123	142	192	44	-2.3
BH Ji-Paraná	0	0	2	6	11	18	36	20	1.4
BH Juruá	19	33	50	64	81	99	143	30	-1.8
BH Jutai	49	77	98	116	137	155	202	48	-2.4
BH Madeira	6	12	22	33	46	58	88	24	-0.5
BH Mamoré	3	8	15	25	38	53	98	6	-1.7
BH Marañon	49	69	88	108	131	150	201	73	-1.1
BH Napo	99	142	183	218	257	291	366	196	-0.5
BH Negro	123	161	195	225	255	284	362	220	0.0
BH Purus	8	15	25	35	48	62	98	21	-1.2
BH Solimões	66	93	117	137	161	186	258	92	-1.3
BH Tefé	46	63	86	101	121	149	215	53	-2.1
BH Ucayali	11	22	32	43	56	69	107	19	-1.6

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	24/05/2024 a 22/06/2025		31/05/2024 a 29/06/2025		07/06/2024 a 06/07/2025		14/06/2024 a 13/07/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	19	-0.8	16	-0.4	20	0.8	20	1.3
BH Beni	48	-0.4	36	-0.6	42	-0.1	31	-0.6
BH Branco	262	-0.3	258	-0.3	310	0.5	311	0.8
BH Coari	102	-0.8	73	-1.6	70	-1.2	60	-1.3
BH Guaporé	17	-0.7	15	-0.5	15	0.0	12	0.0
BH Içá	254	0.4	236	0.2	233	0.5	181	-0.6
BH Japurá	262	0.0	256	0.2	225	-0.2	219	-0.3
BH Javari	101	-1.2	87	-1.3	92	-0.6	61	-1.6
BH Ji-Paraná	26	0.0	23	0.3	23	1.2	23	1.5
BH Juruá	49	-2.1	43	-2.0	43	-1.3	36	-1.4
BH Jutai	105	-1.6	92	-1.7	70	-2.0	59	-2.1
BH Madeira	51	-1.1	49	-0.5	40	-0.2	32	-0.1
BH Mamoré	39	-0.3	28	-0.3	30	0.2	23	0.1
BH Marañon	133	0.4	117	0.2	134	0.8	85	-0.7
BH Napo	286	0.4	245	0.0	283	1.0	208	-0.4
BH Negro	258	-0.2	259	0.2	247	0.1	242	0.2
BH Purus	44	-1.4	38	-1.1	41	-0.4	32	-0.5
BH Solimões	153	-0.9	145	-0.5	139	-0.3	103	-1.2
BH Tefé	107	-1.5	89	-1.6	78	-1.7	62	-2.1
BH Ucayali	55	0.5	45	0.2	49	0.4	31	-0.4

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
INDICE	-3.0		-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0	
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO		TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 21 de junho a 20 de julho de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias dos rios Jutaí (-2.4), Javari (-2.3) e Tefé (-2.1) caracterizadas em condição de muito seco, Javari (-1.8), Beni e Mamoré (-1.7) e Ucayali (-1.6) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Coari (-1.4), o curso principal do Rio Solimões (-1.3), Purus (-1.2) e Marañon (-1.1) caracterizadas em condição de seco, Guaporé (-0.9), Içá (-0.7), Japurá, Madeira e Napo (-0.5), caracterizadas em condição de tendência a seco, Negro (0.0) foi considerada em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação foram registradas sobre as bacias dos rios Aripuanã (1.1) e Ji-Paraná e Branco (1.4) caracterizadas em condição de chuvoso.



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Fonte: http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/
Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 21/07 a 27/07-/2025 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de previsão de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre a maior parte da região monitorada. Previsão de anomalias positivas (azul) sobre as bacias dos rios Coari, baixo Içá, baixo Japurá, baixo Juruá, baixo Jutaí, baixo Madeira, médio e baixo Negro, curso principal do Rio Solimões e Tefé. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre as bacias dos rios alto e médio Beni, médio Guaporé, alto Içá, alto Japurá, alto Juruá, médio Mamoré, baixo Marañon, médio e baixo Napo, baixo Ucayali e alto curso principal do Rio Amazonas em território peruano.
A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 28/07 a 03/08-/2025 (Figura 3 – direita) com predomínio de previsão de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre quase a totalidade da região monitorada. Previsão de anomalias positivas (azul) sobre as bacias dos rios alto e médio Beni, alto Guaporé, médio Javari, alto e médio Juruá, alto Jutaí, alto e médio Mamoré e médio Purus. Não há previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre a região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

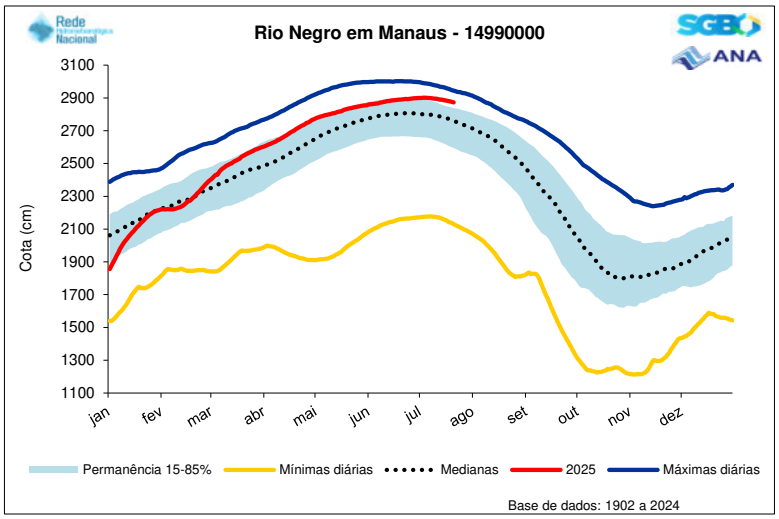


Figura 04. Cotagrama do Rio Negro em Manaus.

Cota em **22/07/2025** **: 2873 cm**

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

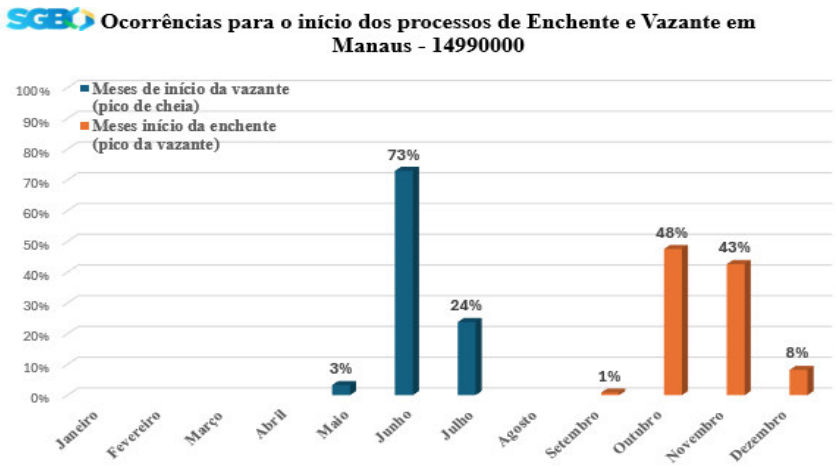


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

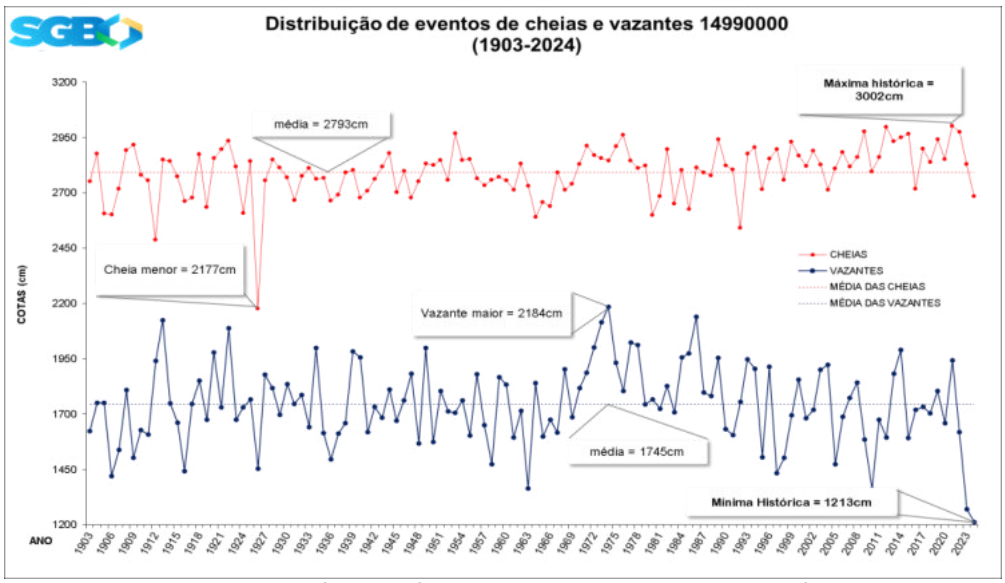


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

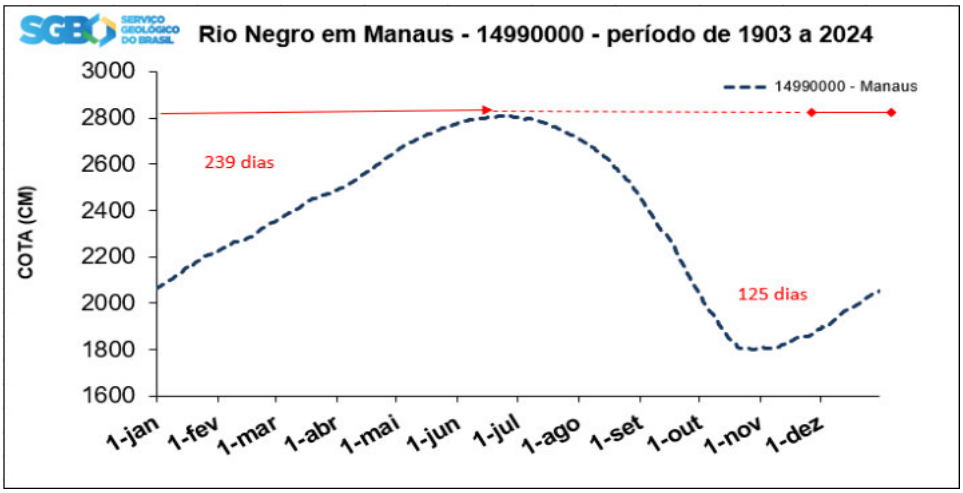
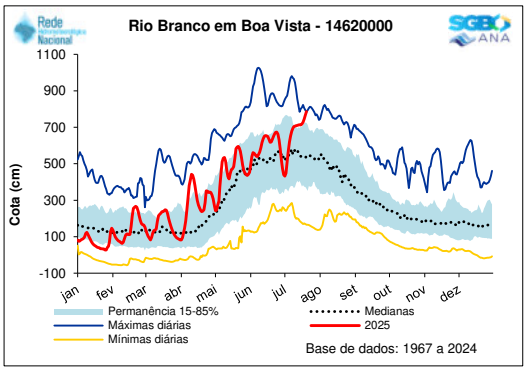


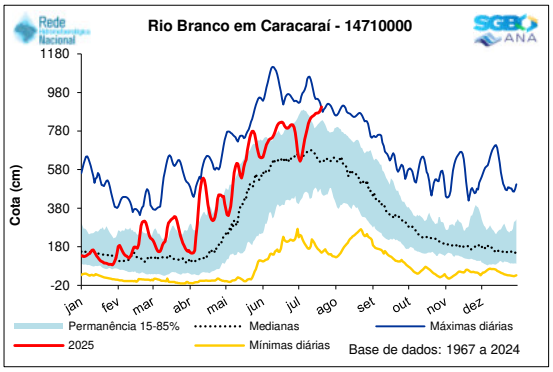
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

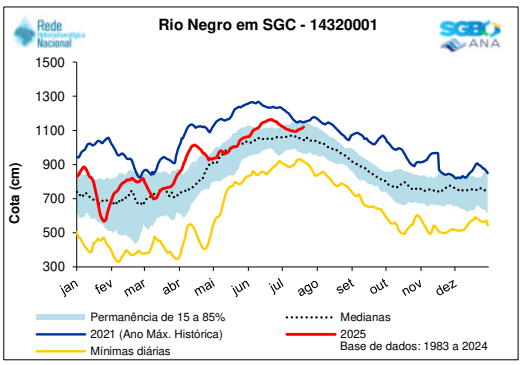


Cota em 22/07/2025 : 786 cm

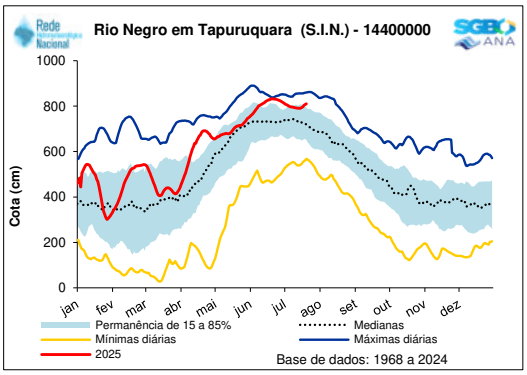


Cota em 22/07/2025 : 905 cm

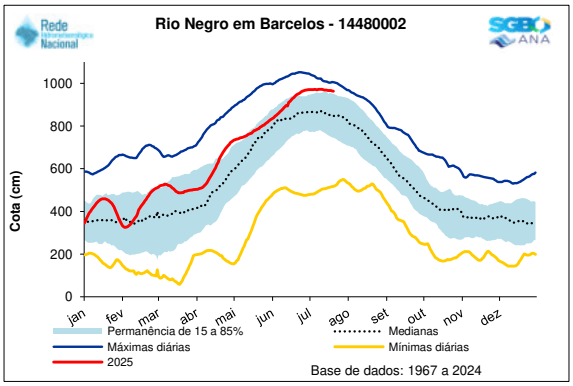
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 22/07/2025 : 1120 cm

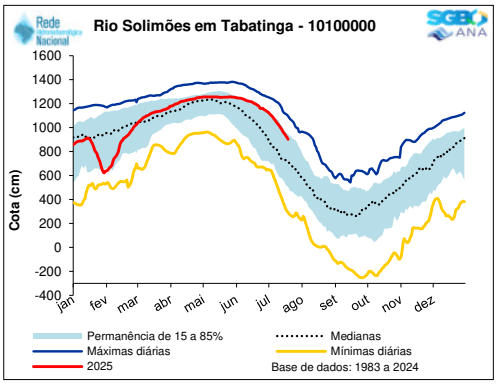


Cota em 22/07/2025 : 810 cm

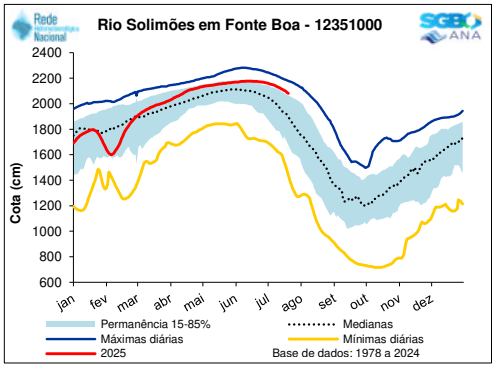


Cota em 22/07/2025 : 963 cm

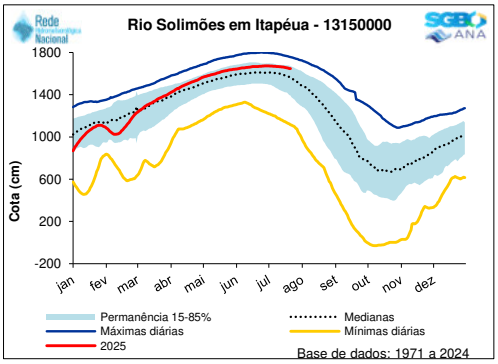
3.3 - Bacia do rio Solimões



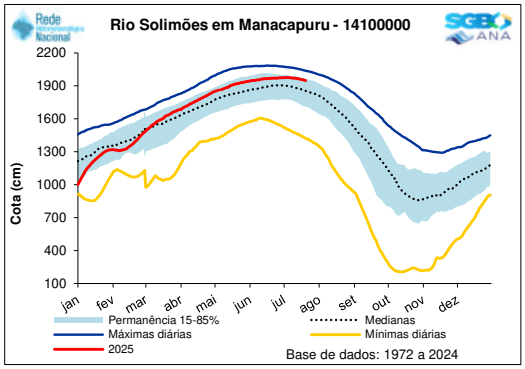
Cota em 21/07/2025 : 902 cm



Cota em 22/07/2025 : 2081 cm

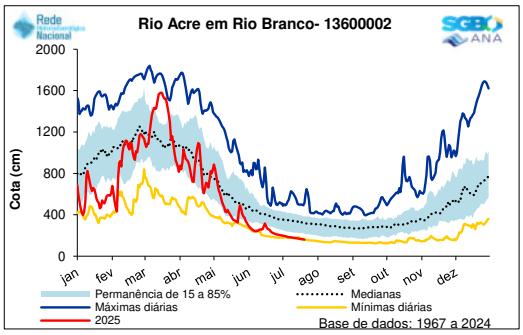


Cota em 22/07/2025 : 1647 cm

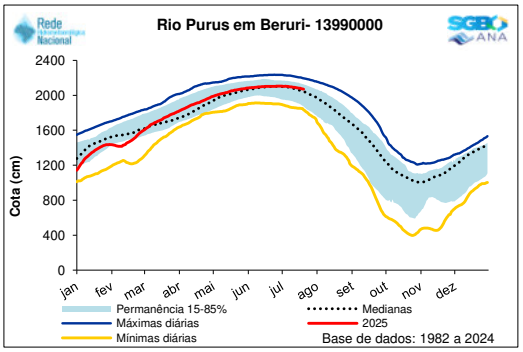


Cota em 22/07/2025 : 1949 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

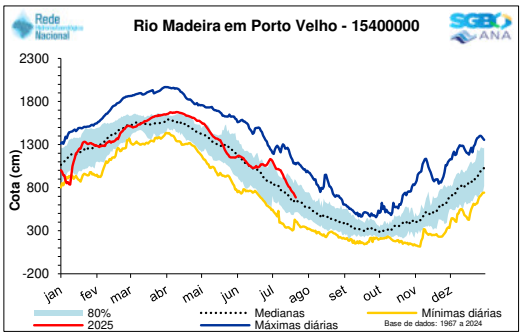


Cota em 22/07/2025 : 160 cm

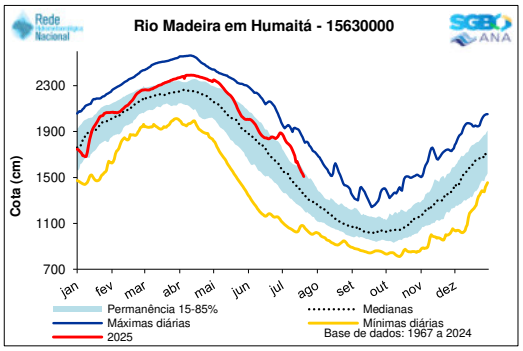


Cota em 22/07/2025 : 2071 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

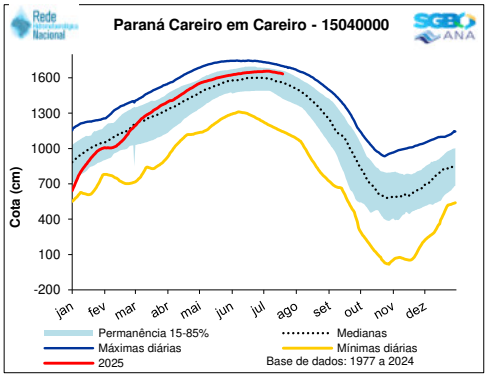


Cota em 22/07/2025 : 686 cm

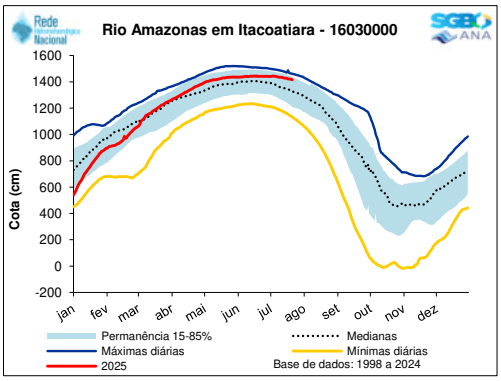


Cota em 22/07/2025 : 1508 cm

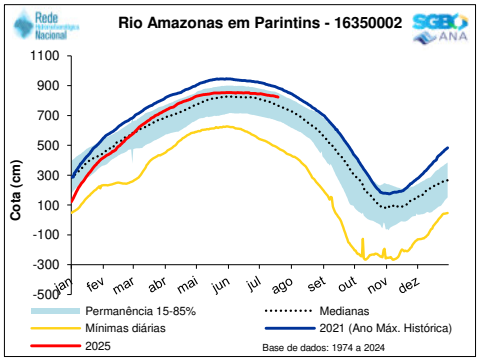
3.6 - Bacia do rio Amazonas



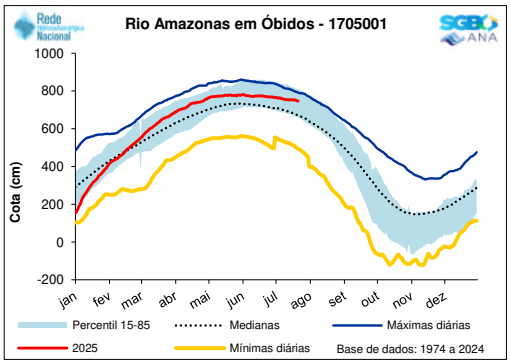
Cota em 21/07/2025 : 1633 cm



Cota em 22/07/2025 : 1415 cm



Cota em 21/07/2025 : 824 cm



Cota em 22/07/2025 : 747 cm

4. Previsões de Níveis

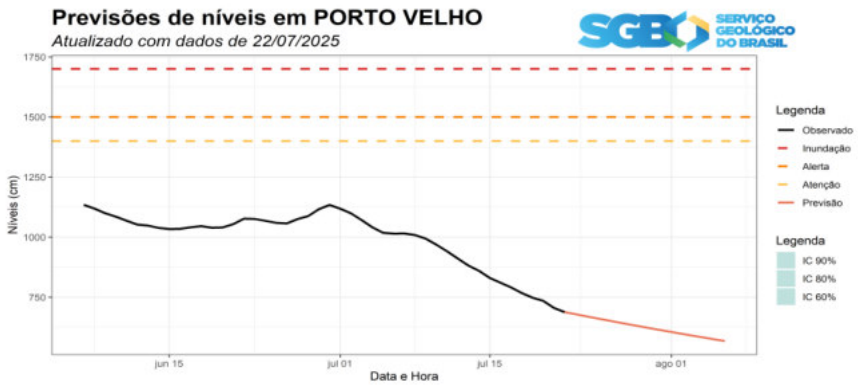


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho - RO, utilizando modelo cota-cota, previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

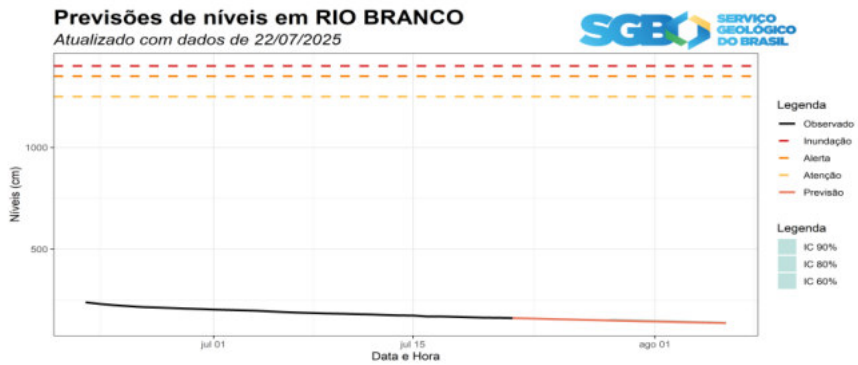


Figura 9: Previsão para rio Acre na Estação de Rio Branco - AC, utilizando modelo cota-cota, previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

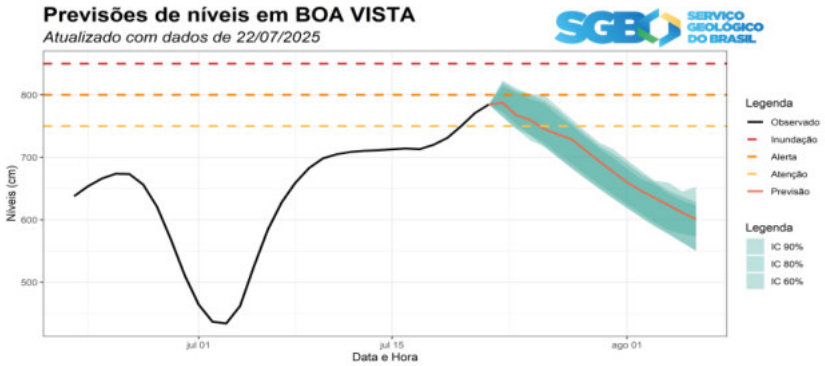


Figura 10: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por essemble.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação,de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possívelcadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção deDesastres na Play Store e baixe o app.
https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Luciana Loureiro (Residente)
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS
www.sgb.gov.br/sace/amazonas